

GABARITO



EF II • 7º Ano • P-8 - EF-7 • 2019

Questão / Disciplina / Gabarito

001	Português	A
002	Português	B
003	Português	D
004	Português	C
005	Português	B
006	Português	A
007	Português	A
008	Português	D
009	Português	B
010	Português	A
011	Ciências	B
012	Ciências	D
013	Ciências	C
014	Ciências	D
015	Ciências	A



Prova Bimestral

P-8 – Ensino Fundamental II
7º ano

TIPO

EF-7

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1: Resposta A

Habilidade: Reconhecer finalidades e características de estrutura e linguagem das leis e dos estatutos.

Caderno: 3

Módulo: 33

Aula: 100

Nível de dificuldade: fácil.

- A) CORRETA – O aluno reconhece acertadamente a finalidade de um dos artigos do Estatuto da Igualdade Racial, que é estabelecer, além do direito à liberdade de consciência, também o de crença.
- B) INCORRETA – O aluno desconsidera que o artigo não apresenta conceitos nem diz quais serão as penalidades decorrentes da violação do artigo.
- C) INCORRETA – O aluno desconsidera que o artigo não apresenta conceitos nem diz quais serão as penalidades decorrentes da violação do artigo.
- D) INCORRETA – O aluno não entende que o artigo se restringe a apenas estabelecer um direito; ele não determina quais pessoas específicas devem garanti-lo.

QUESTÃO 2: Resposta B

Habilidade: Reconhecer a ironia, em crônica narrativa.

Caderno: 3

Módulo: 34

Aula: 102

Nível de dificuldade: intermediário.

- A) INCORRETA – O aluno desconsidera que, no trecho, as palavras e expressões não contêm ironia, pois elas significam exatamente o que afirmam.
- B) CORRETA – O aluno reconhece a ironia na fala da personagem quando ela sugere ao menino destruir um produto elétrico: o secador de cabelo, item muito valorizado pela mulher. Assim, o que torna esse trecho irônico é o fato de a personagem saber disso e mesmo assim qualificar o secador de cabelo como um brinquedo qualquer, que não terá importância se for destruído.
- C) INCORRETA – O aluno desconsidera que, no trecho, as palavras e expressões não contêm ironia, pois elas significam exatamente o que afirmam.
- D) INCORRETA – O aluno desconsidera que, no trecho, as palavras e expressões não contêm ironia, pois elas significam exatamente o que afirmam.

QUESTÃO 3: Resposta D

Habilidade: Explicar detalhes de uma crônica narrativa relacionando causas e consequências.

Caderno: 3

Módulo: 34

Aula: 101

Nível de dificuldade: fácil.

- A) INCORRETA – O aluno interpreta erroneamente o trecho, pois não está explícito nele o estado emocional do menino depois de ele ter desprendido o globo do suporte de metal.
- B) INCORRETA – O aluno interpreta erroneamente o trecho, pois não está explícito nele o estado emocional do menino depois de ele ter sido impedido de jogar bola com o mapa.
- C) INCORRETA – O aluno desconsidera que o pensamento sobre os japoneses ficarem de cabeça para baixo era do narrador-personagem, e não do menino.
- D) CORRETA – O aluno explica corretamente o fato que causa a desilusão do menino, pois, para esse, o Japão ficava depois do azul do céu. Logo, em sua imaginação de criança, esse país estaria mais distante que o Brasil. Ao descobrir que sua teoria estava errada, ele se entristece, pois, em sua cabeça, o Brasil é que era o país mais longe do mundo.

QUESTÃO 4: Resposta C

Habilidade: Inferir significado de palavras e expressões a partir do contexto.

Caderno: 4

Módulo: 40

Aula: 120

Nível de dificuldade: fácil.

- A) INCORRETA – O aluno desconsidera a informação presente no trecho de que o menino girou tanto o globo que ele se desprende do suporte. Além disso, a expressão “aos tapas” indica que o menino não teve cuidado ao girar o globo.
- B) INCORRETA – O aluno não leva em conta que a palavra “gradativamente” sugere que o globo gira aos poucos. Ela não expressa o des controle no modo de girar do globo, conforme a palavra “doidamente” expressa no texto analisado.
- C) CORRETA – O aluno infere acertadamente que o sentido da palavra “doidamente”, nesse contexto, sugere que o globo estava sendo movido rapidamente. Tão rapidamente foi o movimento do globo que ele se soltou do seu suporte, como confirma o trecho analisado.
- D) INCORRETA – O aluno não observa que a palavra “novamente” apenas sugere a repetição de um movimento do globo. Ela não expressa a agilidade com que ele gira, segundo é exposto no trecho.

QUESTÃO 5: Resposta B

Habilidade: Aplicar regras de concordância verbal.

Caderno: 3

Módulo: 32

Aula: 97

Nível de dificuldade: fácil.

- A) INCORRETA – O aluno esquece-se da necessidade de alteração gráfica dos verbos “ter” e “manter” para marcar a concordância com o sujeito plural proposto em cada oração.
- B) CORRETA – O aluno aplica acertadamente a regra de concordância dos verbos “ter” e “manter”, pois a regra gramatical prescreve que tais verbos devem receber acento circunflexo nas formas verbais em 3ª pessoa para indicar a concordância com sujeito plural.
- C) INCORRETA – O aluno acredita que apenas a forma verbal “mantém” deve ter acento circunflexo para indicar a concordância com o sujeito composto “Brasil e Argentina”.
- D) INCORRETA – O aluno considera que somente a forma verbal “tem” deve receber acento circunflexo para indicar concordância com o sujeito plural “Universidades do Sul”.

QUESTÃO 6: Resposta A

Habilidade: Reconhecer e explicar a verossimilhança/inverossimilhança interna/externa de um trecho de crônica narrativa.

Caderno: 4

Módulo: 37

Aula: 110

Nível de dificuldade: difícil.

- A) CORRETA – O aluno reconhece acertadamente um acontecimento irreal, ou seja, desprovido de verossimilhança externa, que se mostra no fato de as lágrimas de Potira tornarem-se uma pedra brilhante, conforme explícito em: “E as lágrimas que desciam pelo seu rosto sem cessar foram-se tornando sólidas e brilhantes no ar”.
- B) INCORRETA – O aluno acredita que o canto da araponga é um acontecimento extraordinário, já que ela “avisa” que Itagibá morreu na batalha, no entanto, é possível perceber que essa é uma interpretação de Potira, pois a ave, ao cantar na floresta, não o faz de modo sobrenatural ou fantástico. Além do mais, a ave não ressoa para Potira, ela apenas ressoa na floresta.
- C) INCORRETA – O aluno considera este um acontecimento desprovido de verossimilhança externa, o que não é verdadeiro.
- D) INCORRETA – O aluno não leva em conta que a conquista da condição de guerreiro de Itagibá é apenas citada no texto, e nessa citação não há referência a fatos extraordinários.

QUESTÃO 7: Resposta A

Habilidade: Identificar marcas de oralidade em texto escrito.

Caderno: 4

Módulo: 38

Aula: 114

Nível de dificuldade: intermediário.

- A) CORRETA – O aluno identifica que o falante repete sua explicação sobre a finalidade da luta: “as pessoas [...] aprendem a defender-se” quando ele resume essa explicação por meio da expressão “defesa pessoal”.
- B) INCORRETA – O aluno reconhece marca de oralidade não solicitada na questão: interrupção de palavra.
- C) INCORRETA – O aluno considera “agora não” como repetição da ideia expressa em “há anos atrás”, o que não ocorre, pois há, na verdade, um sentido de contraposição ao que era feito no passado do personagem.
- D) INCORRETA – O aluno não percebe que, no trecho destacado, não há repetição de ideias, visto que a informação sobre o judô ser uma luta derivada do jiu-jitsu é dada apenas uma vez.

QUESTÃO 8: Resposta D

Habilidade: Perceber efeitos de sentido obtidos com os seguintes sinais de pontuação: ponto-final, dois pontos, aspas, ponto e vírgula, travessão, vírgula, reticências.

Caderno: 4

Módulo: 41

Aula: 124

Nível de dificuldade: difícil.

- A) INCORRETA – Embora o ponto reticências seja empregado como sinônimo de “etc”, na oração analisada, não se nota esse emprego, pois na frase não há enumeração de ideias.
- B) INCORRETA – O uso das reticências com efeito de suspense deve acontecer em pontos estratégicos da frase, geralmente, antes do momento de dar uma informação importante que o ouvinte/leitor esteja esperando. No caso da oração analisada, as reticências aparecem em pontos diferentes da frase, em lugares pouco estratégicos.
- C) INCORRETA – Na frase analisada, o falante não dá ao ouvinte informações suficientes para que este conclua por si só o que aquele esteja pensando.
- D) CORRETA – O aluno percebe adequadamente o efeito de sentido das reticências, pois elas indicam que o falante está formulando suas ideias antes de emití-las.

QUESTÃO 9: Resposta B

Habilidade: Reconhecer a importância da pontuação para o sentido da frase escrita.

Caderno: 4

Módulo: 41

Aula: 123

Nível de dificuldade: intermediário.

- A) INCORRETA – O aluno não leva em conta que o uso do ponto e vírgula não se justifica, uma vez que a frase não contém, por exemplo, relação de itens enumerados nem mesmo orações com diferentes sujeitos.
- B) CORRETA – O aluno reconhece acertadamente que a vírgula, após a palavra “pedestre”, marca o vocativo na frase, indicando a pessoa com quem se fala, no caso, o pedestre.
- C) INCORRETA – O aluno não observa que o uso do ponto após “pedestre” torna essa palavra uma frase afirmativa, o que altera o sentido do aviso, que passa a ser direcionado aos motoristas, e não aos pedestres, conforme solicitado no comando.
- D) INCORRETA – O aluno confunde as funções dos sinais de vírgula e aspas. Ele acredita erroneamente que realçar a palavra “pedestre” com as aspas é chamar o interlocutor com quem se fala.

QUESTÃO 10: Resposta A

Habilidade: Observar usos da língua e perceber a variação linguística.

Caderno: 3

Módulo: 35

Aula: 106

Nível de dificuldade: intermediário.

- A) CORRETA – O aluno percebe corretamente que a tira exemplifica a fala típica dos jovens, pois a personagem, além de fazer uso de gírias como “dei uma sacada”, ela faz também uso do registro coloquial, já que sua fala contém marcas de oralidade que se manifestam pela repetição excessiva da palavra “tipo”.
- B) INCORRETA – O aluno erra ao considerar que a personagem representa a fala de uma pessoa idosa, pois o uso da palavra “tipo” e das expressões “dei uma sacada” e “engatamos [...] um [...] papo” são correntemente representadas como marcas típicas da fala da juventude.
- C) INCORRETA – O aluno se engana ao considerar que as gírias presentes na tira representam o jargão dos professores. Além disso, o registro formal não está exemplificado na tira, pois, além das gírias, há repetição excessiva da palavra “tipo”.
- D) INCORRETA – O aluno não observa que, embora a personagem faça uso de gírias e de um registro coloquial, não há indícios de que ela pronuncie, por exemplo, palavras que não atendam à norma-padrão da língua.

CIÊNCIAS

QUESTÃO 11: Resposta B

Habilidade: Reconhecer as adaptações reprodutivas das pteridófitas e das plantas com sementes.

Caderno: 3 e 4

Módulo: 23 e 27

Aula: 50 e 58

Nível de dificuldade: difícil.

- A) INCORRETA – O aluno não entendeu que os gametas não germinam como esporos. Tanto as pteridófitas como as briófitas dependem da água para que os gametas se encontrem e que a fecundação ocorra. Além disso, o aluno não percebe que a afirmativa IV é correta.
- B) CORRETA – O aluno percebeu que os esporos das samambaias germinam dando origem a uma plântula (diferente da original) que produzirá os gametas femininos e masculinos, dependentes da água para a fecundação e que, a partir daí, uma planta jovem se formará. Ele reconheceu que as gimnospermas são dotadas de “flores” rudimentares, chamadas estróbilos (cones), responsáveis pela sua reprodução sexuada, havendo cones femininos e masculinos que produzirão apenas um tipo de gameta, feminino ou masculino, respectivamente. O aluno compreendeu que, nas araucárias, as sementes dão origem a uma planta feminina ou masculina, sendo conhecidas como plantas dioicas.
- C) INCORRETA – O aluno não entendeu que os gametas não germinam como esporos, por exemplo, mas sim que se encontram, resultando na fecundação (sendo a água indispensável nesse processo). O aluno não identificou a pequena planta (em forma de coração) que se desenvolve a partir da germinação dos esporos das samambaias como uma forma diferente das plantas que os originaram. Além disso, o aluno não identificou a afirmação IV como correta.
- D) INCORRETA – Apesar de o aluno ter considerado a afirmação IV como correta, ele não identificou a pequena planta (em forma de coração) que se desenvolve a partir da germinação dos esporos das samambaias como uma forma diferente das plantas que os originaram. Além disso, não entendeu que os gametas não germinam como esporos, por exemplo, mas sim que se encontram, resultando na fecundação.

QUESTÃO 12: Resposta D

Habilidade: Conhecer um pouco das abelhas enquanto insetos sociais.

Caderno: 3

Módulo: 24

Aula: 52

Nível de dificuldade: fácil.

- A) INCORRETA – O aluno pode ter inferido que somente o ferrão serve como estratégia de defesa das abelhas.
- B) INCORRETA – O aluno pode ter inferido que as abelhas sempre conseguem se defender sem prejuízos, independentemente da estratégia usada, ignorando os casos de morte no confronto com outras abelhas invasoras.
- C) INCORRETA – O aluno pode ter inferido que a classificação como inseto social depende de uma convivência harmoniosa com outros animais, independentemente se são de espécies diferentes.
- D) CORRETA – Todas as espécies de abelhas apresentam estratégias de defesa contra invasores que ameacem suas colmeias, tenham elas ferrão ou não.

QUESTÃO 13: Resposta C

Habilidade: Analisar filogenias.

Caderno: 3

Módulo: 25

Aula: 53 e 54

Nível de dificuldade: intermediário.

- A) INCORRETA – O aluno não identifica que a mandíbula é inexistente em lampreias.
- B) INCORRETA – O aluno não identifica que o pulmão não aparece em peixes com nadadeiras raíadas.
- C) CORRETA – Todos os grupos apresentados na filogenia possuem crânio e, com exceção dos peixes-bruxa e das lampreias, os demais grupos possuem mandíbula.
- D) INCORRETA – Apesar de saber que o peixe pulmonado já apresenta pulmão, o aluno não identificou que, nos ancestrais dos celacantos, já aparecem as nadadeiras lobadas e que persistem nos demais grupos antes de tetrápodes. Logo, os peixes pulmonados não apresentam nadadeiras raíadas.

QUESTÃO 14: Resposta D

Habilidade: Reconhecer as principais adaptações dos anfíbios ao ambiente terrestre.

Caderno: 4

Módulo: 26

Aula: 55

Nível de dificuldade: intermediário.

- A) INCORRETA – O aluno considera corretamente que existe respiração pulmonar em anfíbios, no entanto sem atentar que isso não ocorre na fase larval.
- B) INCORRETA – O aluno considera corretamente que a respiração branquial ocorre na fase larval dos anfíbios, no entanto erra ao supor que essa respiração branquial está presente nos adultos como adaptação ao ambiente terrestre.
- C) INCORRETA – O aluno erra ao supor que a presença de cauda na fase larval seria uma adaptação para o ambiente terrestre, quando os anfíbios adultos nem possuem tal estrutura.
- D) CORRETA – O surgimento das pernas permitiu que os primeiros anfíbios pudessem se locomover de forma eficiente num ambiente como a superfície terrestre.

QUESTÃO 15: Resposta A

Habilidade: Reconhecer as principais adaptações dos répteis ao ambiente terrestre.

Caderno: 4

Módulo: 28

Aula: 60

Nível de dificuldade: fácil.

- A) CORRETA – O fato de colocarem ovos e o hábito de enterrá-los, associado ao fato de serem ovos com casca protetora, permitiu que o embrião ficasse protegido contra dissecação no ambiente fora d'água.
- B) INCORRETA – O aluno erra ao considerar que a capacidade de regeneração da cauda seja uma adaptação ao ambiente terrestre para esses lagartos.
- C) INCORRETA – O aluno erra ao supor que o grande tamanho corporal consiste em uma adaptação ao ambiente terrestre, já que, mesmo répteis aquáticos, como as tartarugas marinhas, podem atingir tamanhos superiores a esse.
- D) INCORRETA – O aluno erra ao considerar que os animais terrestres são exclusivamente diurnos, já que existem vários animais terrestres noturnos, como os próprios répteis.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Habilidade: Produzir narrativa, reescrever texto alterando o foco narrativo, criar tom adequado ao narrador, utilizar linguagem apropriada ao gênero e às características do narrador.

Caderno: 4

Módulo: 125 a 128

Aula: 125